

## Como escolher o sistema de domótica para uma casa?

Se o seu sistema não torna a sua vida mais simples nem mais económica, não é o ideal para si. Mas com tanta oferta no mercado, como saber qual é a opção certa?



Escolher mal o sistema de domótica pode ser problemático e muito dispendioso. Mas **como tomar a decisão correta** num mundo que gira cada vez mais depressa e num mercado com uma oferta cada vez maior de produtos? Com a panóplia de sistemas e de fabricantes existentes – cada um com diferentes protocolos de comunicação –, é muito fácil cair no **erro de optar por um sistema sem flexibilidade**, que não permita interoperabilidade ou que simplesmente não lhe satisfaça as necessidades. E nem mesmo os sistemas que se baseiam nos protocolos industriais conseguem garantir sempre a compatibilidade com os produtos de outros fabricantes.

Uma má escolha inicial pode resultar em **custos acrescidos ao longo do tempo** ou mesmo obrigá-lo a deitar fora os produtos que já tinha adquirido e a começar de novo.

Na gama de entrada no mercado encontramos sistemas *plug and play* que podem ser adaptados a qualquer casa já construída. Estes sistemas têm ainda a vantagem de ser **acessíveis e fáceis de instalar**. Porém, a sua durabilidade é relativamente curta, o que leva a que sejam vistos quase como "descartáveis", sem ser uma aposta de longo prazo. Tais sistemas utilizam habitualmente protocolos de comunicação proprietários com muito pouca compatibilidade com dispositivos móveis inteligentes, o que os torna poucos flexíveis e **rapidamente obsoletos**.

No outro lado do espectro, encontramos sistemas de gestão de edifícios de gama alta, desenhados para **utilização profissional** e que requerem técnicos qualificados que os instalem num edifício aquando da sua construção.

Por norma, tais sistemas utilizam os padrões universais KNX para automatização de habitações e outros edifícios. São uma aposta de futuro e que garante uma correta **compatibilidade e interoperabilidade com milhares de outros produtos** fabricados por adotantes destes padrões.

Tais sistemas conseguem, por exemplo, registar o movimento do sol e adaptar as condições interiores do edifício em concordância. Ao integrar estores, janelas, cortinas, controlo de temperatura e de iluminação, o **seu conforto pode ser adaptado de forma automática**. Ao mesmo tempo que diminui o consumo de energia elétrica!

E se procurar um meio-termo? É aí que entra o **free@home, da ABB**. Fácil de instalar e comparativamente bastante acessível economicamente e até lhe permite ter um controlo de voz na sua própria casa. Algo que antes se considerava demasiado complexo, agora os instaladores encontram aqui uma opção que permite a todos ter uma casa "inteligente".

Um sistema "mágico" que permite ligar, desligar e controlar a necessidade da iluminação; alternar entre diferentes cenários; detetar movimento; controlar os estores, o aquecimento, o ar condicionado ou o vídeo-porteiro. **Tudo com um simples toque num botão ou ao som de um comando de voz**. E graças ao SAP (System Access Point), o seu interface padronizado, está aberto a todo o mundo.

**A sua vida cada vez mais fácil, enquanto poupa dinheiro ao economizar energia.**